

A DANÇA NOS CLUBES SOCIAIS DA CIDADE DO SALVADOR: 1912 A 1935¹

Licença: 

Viviane Rocha Viana²

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Salvador – BA – Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-6525-6782>

Este estudo discorre sobre a presença da dança nos clubes sociais da cidade do Salvador nas primeiras décadas do século XX. Trata de uma pesquisa qualitativa, descritiva e histórica, cuja metodologia está respaldada na Nova História Cultural (NHC). A questão investigativa apresenta-se a partir da seguinte pergunta: de que maneira a dança presente nos clubes na cidade do Salvador, entre as décadas de 1912 e 1935, expressa as mudanças sociais e culturais advindas do processo de modernização? O objetivo geral do estudo foi analisar de que maneira o processo de modernização dialogou com a dança presente nos clubes sociais da cidade do Salvador. Como objetivos específicos buscou mapear os clubes sociais em que a dança se fez presente na época, destacando seus aspectos históricos e suas principais características; identificar as manifestações culturais dançantes presentes nos diferentes clubes sociais da capital baiana no período de tempo estabelecido na pesquisa; e discutir as relações entre as danças presentes nos diferentes clubes da cidade do Salvador e os aspectos culturais da população soteropolitana. Para a obtenção dos dados, debruçou sobre alguns dos periódicos em circulação à época, dentre eles os jornais “A Capital”, “O Imparcial”, “Gazeta de Notícias”, “Etc - BA”, “O Combate”, “A Notícia” e o Jornal “A Tarde”. O recorte temporal da pesquisa compreendeu os anos entre 1912 e 1935. Este recorte se deu, inicialmente, por este período apresentar dois marcos de ideários de modernidade relevantes. O ano de 1912 foi escolhido como início da investigação por ser marco introdutório de um projeto de modernização da cidade do Salvador que proporcionou diversas mudanças na estrutura urbana e consequentemente nos hábitos de vida sociocultural da população. Já o ano de 1935 foi escolhido como delimitador final da investigação por ser um marco importante na agenda modernista baiana, com a realização da Semana de Urbanismo, promovendo à população outro espaço-tempo no que se refere à visão urbanística e as consequências dela nos aspectos socioculturais de quem vivia na capital baiana. Logo, foi possível identificar a presença marcante de diferentes danças em alguns dos clubes também identificados como importantes espaços de convivência social e cultural dos soteropolitanos e das pessoas que moravam na cidade do Salvador. Neste sentido, pode inferir, através de diferentes manifestações dançantes, as consequências sociais e culturais advindas dos ideários de modernidade e civilidade que marcaram as primeiras décadas do século XX na cidade do Salvador,

¹ Tese defendida no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, sob orientação do Prof. Dr. Coriolano Pereira da Rocha Junior. Endereço Eletrônico:

² Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Docente da Universidade do Estado da Bahia.

muitas vezes expressas nos elementos simbólicos presentes no cotidiano da elite soteropolitana e da população em geral.

Palavras-chave: Danças. Clubes. Mudanças sociais. Modernização.